



AVALIAÇÃO DA ANESTESIA INTRAVENOSA EM PROCEDIMENTO DE ESTERILIZAÇÃO NO MANEJO REPRODUTIVO DE CAPIVARAS (*Hydrochaeris* *hydrochaeris*) DE VIDA LIVRE NO MUNICÍPIO DE LAGES

Giovanna Vinci Roberto¹, Laura Vieira Tonon², Nilson Oleskovicks³, Aury Nunes de Moraes⁴

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV - bolsista PROBIC/UDESC.

² Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - CAV.

³ Professor colaborador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – aury.moraes@udesc.br.

Palavras-chave: Animais silvestres. Sedação. Esterilização.

Atualmente, a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) tem se tornado um problema econômico e social devido ao aumento populacional da espécie em habitats não nativos. A interferência humana nos ambientes naturais com finalidade de conversão dessas áreas, aliada ainda falta de predadores naturais, a rusticidade, característica reprodutiva em poliestro não sazonal e hábito alimentar deste roedor, são facilitadores da sua adaptação e perpetuação em locais inespecíficos. Tendo isso em vista, o presente estudo tem como objetivo avaliar dois protocolos anestésicos de sedação e indução para o controle populacional da espécie no município de Lages, Santa Catarina, de forma segura e eficaz. A primeira etapa realizada foi a escolha do local para captura dos animais, uma propriedade próxima ao rio Ponte Grande em Lages, com a melhor logística de captura e com uma maior frequência de visitações do roedor. A captura foi realizada através de uma armadilha Tomahawk adaptada para Javali abastecida de alimento para estimular e entrada dos animais. A contenção química foi realizada com zarabatana através do arremesso de dardos contendo Dexmedetomidina (0,2 mcg/kg), Tramadol (5 mg/kg) e cetamina (0,5mg/kg), após 25 minutos ocorreu a sedação completa do animal que em seguida foi transportado a Universidade Estadual de Santa Catarina-CAV para realização do exame físico, coleta de sangue para exames laboratoriais e coleta de ectoparasitas. O animal do sexo masculino com peso de 28kg, passou pela avaliação de parâmetros vitais como frequência cardíaca, respiratória e temperatura, além da realização da biometria para fins acadêmicos. Os parâmetros da capacidade de recuperação possibilitou a obtenção de um escore gerado através da soma de pontuações de uma tabela de avaliação da sedação (tabela 1). A recuperação completa ocorreu de forma espontânea após aproximadamente 3 horas (anexo tabela1). No dia seguinte, após 8 horas de jejum, o animal foi novamente sedado com o uso de dardo, zarabatana com o mesmo protocolo previamente utilizado na captura, o tempo para sedação foi de 31 minutos. Em seguida foi realizada indução com Propofol, na dose de 5mg/kg via intravenosa, através da flebotomia de uma das ramificações da veia cefálica, a manutenção foi realizada pelo mesmo acesso com 1mL de Propofol em bolus quando necessário. O animal foi submetido ao procedimento de vasectomia que teve início logo após o bloqueio local de pele, realizado com Lidocaina 2% em ambos os lados, e teve aproximadamente uma hora de duração. Foi realizada a marcação do roedor com brinco de plástico para futura identificação. Os parâmetros avaliados foram os mesmos da sedação porém foram adicionadas avaliações de saturação de

oxigênio e pressão arterial sistólica não invasiva (anexo tabela 2). Após completamente recuperado (o animal ficou em decúbito esternal logo após o fim da cirurgia) o animal foi devolvido ao seu habitat após vinte e quatro horas de observação. Devido a necessidade de adaptação quanto ao método de captura, ainda não foi possível realizar a comparação dos protocolos, porém o utilizado e avaliado foi suficiente para imobilização e analgesia para realização do procedimento e pode ser um dos protocolos de escolha para controle populacional da espécie *Hydrochaeris hydrochaeris*. Este projeto ainda continua em desenvolvimento até atingir o numero de animais do projeto original.

Tab. 1 Avaliação da sedação: parâmetros vitais e parâmetros de capacidade de recuperação após a captura do animal.

O número zero (0) representa o reflexo presente e o número um (1) representa o reflexo ausente.

Tempo (minutos)	M 0	M 10	M 20	M 30	M 40	M 50	M 80	M 110	M 140	M 170	Sedação pré-cirúrgica	M 0	M 15	M 30
FC (bpm)	80	80	80	136	140	120	120	-	-	-	FC (bpm)	160	156	128
FR (ppm)	56	40	40	32	36	40	48	-	-	-	FR (ppm)	44	32	28
T°	34,8°	33°	33°	33,3°	33,1°	32,6°	33°	-	-	-	T°	36,4°	35°	33,4°
Movimentos voluntários	1	1	1	1	1	1	1	0	0	Decúbito esternal	Movimentos voluntários	1	1	0
Capacidade de sustentação da cabeça	1	1	1	1	1	1	1	1	0	-	Capacidade de sustentação da cabeça	1	1	1
Reflexo de endireitamento	1	1	1	1	1	1	1	0	0	-	Reflexo de endireitamento	1	1	1
Reflexo ao pinçamento digital (MT)	1	1	1	1	1	1	1	0	0	-	Reflexo ao pinçamento digital (MT)	1	1	1
Reflexo ao pinçamento digital (MP)	1	1	1	1	1	1	1	0	0	-	Reflexo ao pinçamento digital (MP)	1	0	1
Reflexo Palpebral	1	0	0	0	0	0	0	0	0	-	Reflexo Palpebral	1	0	0
Reflexo corneal	1	0	0	0	0	0	0	0	-	-	Reflexo corneal	0	0	0
Tônus mandibular	1	1	1	1	1	1	0	0	-	-	Tônus mandibular	0	0	1
Reflexo anal	1	1	1	1	1	0	0	0	-	-	Reflexo anal	0	0	0

Tab.2 dos parâmetros vitais avaliados durante o procedimento cirúrgico.

Tempo (minutos)	M 0	M 10	M 20	M 30	M 40	M 50	M 60
FC (bpm)	132	148	148	140	120	152	160
FR (ppm)	32	28	40	48	32	28	44
T°	35,6°	35,4°	35,4°	35,4°	35,4°	35,3°	35,3°
SPO2	95	100	99	99	99	99	100
PAS	-	-	-	-	80	80	80